

**“Eu quero entrar na rede”: o uso da NTICs para a construção de um blogue por usuários de CAPS**

Bruna Vanessa Dantas Ribeiro – Fundação Oswaldo Cruz

André de Faria Pereira Neto – Fundação Oswaldo Cruz

Ana Paula Freitas Guljor – Fundação Oswaldo Cruz

## **Introdução**

Este resumo expandido apresenta o relato de experiência do projeto “Eu quero entrar na Rede” desenvolvido com dez moradores de comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro que vivem em sofrimento psíquico. O Projeto foi realizado a partir do aporte das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs) e balizado pelos preceitos da Reforma Psiquiátrica Brasileira (AMARANTE; NUNES, 2018).

A experiência teve como objetivo a produção de um blogue sobre saúde mental pelos usuários. O blogue foi utilizado enquanto espaço de fala, ferramenta para diminuição da invisibilidade e empoderamento de pessoas em sofrimento psíquico. Compreendemos a internalização de novas experiências e a valorização da fala do usuário como diretrizes significativas para a transformação do lugar social da loucura.

O projeto “Eu quero entrar na rede” foi aprovado em um edital de Divulgação Científica da Vice-Presidência de Ensino, Informação e Comunicação (VPEIC) da Fiocruz. Ele foi desenvolvido em parceria entre o Laboratório Internet, Saúde e Sociedade (LaISS), o Centro de Atenção Psicossocial Carlos Augusto da Silva Magal (CAPS-Magal) e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS). Ambos os laboratórios são parte integrante da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (Ensp) da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O CAPS-Magal fica localizado no bairro de Manguinhos, na cidade do Rio de Janeiro e atende as regiões de Manguinhos, Maré, Benfica e Tuiuti – bairros da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro. O complexo de favelas de Manguinhos é marcado pela precária condição socioeconômica de seus moradores e por uma violência sistemática. Ao sofrimento mental dos usuários do CAPS-Magal, se somam outras questões que acentuam a exclusão social desses indivíduos: alta taxa de violência, baixa escolaridade, baixa renda e falta de emprego fixo.

## **Metodologia**

A experiência contou com a participação de 10 usuários do CAPS Magal e teve a duração de 12 meses, de outubro de 2018 e setembro de 2019. Foram realizados 40 encontros semanais no LaISS com a mediação de uma profissional do laboratório e o acompanhamento de um profissional do CAPS. Os encontros tiveram a duração de duas horas. Os participantes foram selecionados pela equipe do CAPS-Magal que, tendo em vista a proposta de construção de um blogue, tiveram como critério de seleção a estabilidade no tratamento e domínio básico de ferramentas digitais. A seleção resultou em um grupo formado por oito homens e duas mulheres com idade entre 20 e 40 anos, moradores das comunidades de Manguinhos e Maré (PEREIRA NETO et al.;2020; RIBEIRO; PEREIRA NETO; GULJOR, 2021; RIBEIRO, 2021). Os usuários participantes receberam uma bolsa auxílio mensal de 100 reais.

Todo o processo do projeto foi estruturado por uma equipe multidisciplinar, que incluiu profissionais da área da saúde e das ciências humanas e sociais do LaISS, do CAPS-Magal e do LAPS. A equipe do projeto se reuniu mensalmente para debater e planejar de forma contínua e coletiva as atividades do projeto. Buscando uma maior valorização e troca de conhecimento entre profissionais, pesquisadores e usuários, somada à promoção da autonomia dos participantes, o trabalho foi desenvolvido a partir das abordagens teóricas da translação do conhecimento (CLAVIER et al., 2011) e os pressupostos teórico-pedagógicos de Paulo Freire (FREIRE, 1967; 2019). As atividades também incorporaram elementos da ‘Pedagogia baseada em competências’ (SACRISTÁN, 2011).

Durante o desenvolvimento do projeto foram produzidos materiais (relatórios, cronogramas, tabelas de avaliação de competências, etc) que permitiram o registro, e conseqüentemente a reprodução, das atividades do projeto. esses materiais foram base para este relato de experiência.

## **Resultados**

As atividades do projeto se dividiram em quatro etapas seguidas do lançamento do Blogue em 28 agosto de 2019 e da continuidade da produção de conteúdo até novembro de 2019 (PEREIRA NETO et al.;2020):

1 – Apresentação do espaço da Fiocruz e introdução teórica e crítica - 1 mês (outubro de 2018)

2 - Diagnóstico e nivelamento de competências - 2 meses (novembro e dezembro de 2018)

3 - Construção do blog - 3 meses (janeiro a março de 2019)

4 - Produção de conteúdo - 6 meses (março a agosto de 2019)

Tendo como base o método e as abordagens teórica e pedagógica citadas, foram desenvolvidas com os usuários atividades de cunho teórico e prático visando a produção de um blogue. As atividades práticas em laboratório passaram por elaboração e crivo coletivo e tinham como proposta a produção de conhecimento técnico instrumental para o uso das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTICs). As atividades teóricas envolviam a aproximação dos usuários com temas como comunicação comunitária, Reforma Psiquiátrica Brasileira, desigualdade social, etc. A discussão destes temas tinha como objetivo desenvolver a capacidade crítica sobre a realidade vivenciada por eles. Igualmente importante era a possibilidade de conversão desses temas em conteúdos para o blogue.

Foram realizadas palestras, rodas de conversa, exercícios de análise e produção de conteúdo. Foram priorizadas as atividades que proporcionam maior autonomia, troca de experiência e conhecimento entre os usuários. Eles foram incentivados a trabalharem e a circularem pelo território de forma autônoma e acompanhados dos colegas.

O blogue *Libertando a Mente* (<https://projetoibertandoamente.wordpress.com/>) entrou em atividade em abril de 2019 e o nome foi escolhido pelos usuários de forma coletiva e forma democrática através de debate e votação. A construção do blogue e a produção de conteúdo também se deu de forma colaborativa. Durante as atividades do projeto foram feitas 19 postagens, variando entre conteúdos em texto, imagem e vídeo. Dentre esses houveram conteúdos sugeridos e produzidos por usuários individualmente ou pautados e produzidos coletivamente. As postagens tratam de temas variados como a vida na comunidade, questões específicas do CAPS, estigma, alimentação, exercícios físicos, música, etc.

O projeto foi finalizado com o evento de lançamento do blogue ‘*Libertando a Mente*’, realizado no dia 27 de agosto de 2019 no Salão Internacional da Ensp/Fiocruz. No evento, que era aberto à sociedade, os usuários foram protagonistas lendo um texto construído por eles para a ocasião e apresentando conteúdos produzidos para o blogue.

## Conclusão

A partir da experiência relatada entendemos que o projeto teve resultados no campo social, tecnológico e comunicacional. No campo das relações sociais, os métodos e pressupostos teóricos adotados e as atividades de produção de conteúdo desenvolvidas mostraram-se eficientes para a promoção de protagonismo e empoderamento dos usuários participantes. Concomitantemente, o projeto resultou em um aprofundamento das relações entre os usuários participantes, que ao longo das atividades desenvolveram laços de amizade e troca.

Na perspectiva tecnológica e comunicacional, compreendemos que houve uma evolução das competências e habilidades dos educandos para manuseio das NTICs, culminando na criação do blogue ‘Libertando a Mente’. O blogue se organizou como espaço de fala, permitindo uma maior articulação social dos usuários.

A experiência revela que o planejamento e gestão compartilhada do projeto realizado por LaISS, LAPS e CAPS-Magal, proporcionou a construção e revisão contínua do trabalho desenvolvido. Nesse sentido, a articulação multidisciplinar foi efetiva e produtiva. Em simultâneo, a utilização de metodologias participativas incentivou a troca de conhecimentos e a valorização dos saberes envolvidos (PEREIRA NETO et al.;2020; RIBEIRO; PEREIRA NETO; GULJOR, 2021; RIBEIRO, 2021).

Conclui-se que o projeto “Eu quero entrar na rede” incentivou os processos de democratização da informação e promoveu o protagonismo dos usuários em consonância com as diretrizes propostas pela Reforma Psiquiátrica Brasileira.

## Referencial teórico

AMARANTE, Paulo; NUNES, Mônica de Oliveira. **A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios**. Ciênc. Saúde Colet. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tDnNtj6kYPQyvtXt4JfLvDF/?lang=pt>. Acesso em 15 de ago. 2022.

CLAVIER, C. et al. **A theory-based model of translation practices in public health participatory research**. Sociology of Health & Illness. v. 34, n.5, p. 791-805. 2011.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1967.  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia Do Oprimido**. São Paulo: Paz e terra, 2019.

PEREIRA NETO et. al. **Eu quero entrar na rede: análise de uma experiência de inclusão digital com usuários de Caps**. Revista do centro brasileiro de estudos de saúde, volume 44,

número especial 3, Rio de Janeiro, out 2020. Disponível em:  
<https://saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/41/v.%2044%2C%20n.%20ESPECIAL%203>.  
Acesso em 13 de jul.2022.

RIBEIRO, Bruna Vanessa Dantas; PEREIRA NETO, André de Faria; GULJOR, Ana Paula Freitas. **Inclusão digital de pessoas em sofrimento psíquico**: uma reflexão freireana sobre a mediação no projeto “Eu quero entrar na Rede”. Rev. Ed. Popular, Uberlândia, Edição Especial, p. 170-191, set. 2021.

RIBEIRO, Bruna Vanessa Dantas. **Comunicação pedagógica**: sofrimento psíquico e inclusão digital. In: OGATA, Márcia Nütuma; PEDRO, Wilson José Alves (orgs.). Diálogos CTS com Paulo Freire. Campina Grande: Eduepb, 2021.

SACRISTÁN, José Gimeno. Dez teses sobre a aparente utilidade das competências em educação. In: SACRISTÁN, José Gimeno et al. **Educar por competências**: o que há de novo? São Paulo: Artmed; 2011. p.13-63.